

# Da medicina colonial e pós-colonial à Saúde Global: Introdução ao 2º Encontro Luso-Brasileiro de História da Medicina Tropical

## *From colonial and postcolonial medicine to the Global Health: introduction to the 2nd Luso-Brazilian Meeting on the History of Tropical Medicine*

**Zulmira Hartz**

Vice-Diretora do Instituto de Higiene e Medicina Tropical  
zhartz@ihmt.unl.pt

**Paulo Ferrinho**

Diretor do Instituto de Higiene e Medicina Tropical

É com grande prazer que fazemos esta nota introdutória aos Anais do 2º ELB de História de Medicina Tropical, nos dando também a oportunidade de evocar a importância do 1º encontro para o IHMT, o qual se integrou ao programa de comemorações, em 2012, do 110º aniversário da nossa fundação e do 60º aniversário da realização do 1º Congresso Nacional de Medicina Tropical, aqui no Instituto.

Embora a professora Isabel Amaral já tenha feito referência a esse 1º evento no seu editorial, é fundamental que se dê maior destaque à sua relevância institucional, particularmente sobre nosso património histórico documental e material. Dada a significativa adesão a este encontro, por parte de grande número de investigadores, provenientes dos principais centros de investigação nacionais e de instituições brasileiras, bem como a qualidade dos trabalhos apresentados, considera-se que foi o momento oportuno da história da medicina tropical assumir a sua identidade, criando-se assim no IHMT um espaço para a sua afirmação.

Nas conclusões constantes do seu relatório final, considerou-se absolutamente fundamental, para avançarmos com uma história da medicina tropical em Portugal sobre o antigo espaço colonial luso, que o IHMT conservasse e disponibilizasse o seu espólio a todos os interessados. A Direção viu-se então respaldada a continuar investindo na divulgação deste espólio para o exterior através de exposições permanentes e temporárias de sua memória histórica, mas também de outras iniciativas tais como o relançamento dos Anais em formato impresso e de e-book ainda no mesmo ano.

No entanto, o que não estava previsto, mas colocado

como repto pela professora Isabel Amaral ao final do 1º ELB, foi encerrarmos a programação dos 110 anos com a realização do 2º Congresso Nacional de Medicina Tropical, em abril de 2013. No momento em que já programamos a sua 4ª edição, na comemoração dos 115 anos do IHMT em 2017, mantemos a convicção de que em todos estes eventos estamos contribuindo para o reforço da medicina tropical como tema científico no qual se reconhece cada vez mais uma indiscutível dimensão global, que o IHMT assume como sua área de atuação profissional, de intervenção pedagógica e de esclarecimento da opinião pública. Não temos dúvidas de que discutindo os temas identificados com os nossos parceiros científicos aprendemos e produzimos conhecimento sobre o que de melhor se faz em Portugal e nos demais estados membros da CPLP.

Por último não poderíamos deixar de dirigir uma palavra amiga em particular à Fundação Oswaldo Cruz, na pessoa do seu Presidente Paulo Gadelha, que desde nossa 1ª Jornada Científica em 2010, nos introduziu aos temas da Memória, História e Sociedade. Pensando as relações entre passado e futuro, referenciadas às matrizes constitutivas da Fiocruz e do IHMT, fundamentou a importância da cooperação entre países lusófonos. De pequenos passos nasceu uma relação forte, estável, institucional, em que nossos investigadores se foram juntando para o aprofundamento de temas comuns, na formação, investigação e preservação do património histórico da saúde não somente luso-brasileiro mas em todos os países irmãos da CPLP.